



26º Encontro Internacional de Audiologia



17 a 20 de abril de 2011
Maceió - Alagoas



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA BOLETIM INFORMATIVO

Acompanhe as últimas
informações sobre o
26º EIA.

[Saiba mais.](#)



FEIRA TECNOLÓGICA

Uma oportunidade
para apresentar produtos
e serviços ao mercado.

[Garanta já
o seu espaço.](#)



INSCRIÇÕES

Aproveite até o dia
31 DE MARÇO para realizar
a sua inscrição no evento em
até 02 (duas) vezes sem juros
nos cartões de crédito **VISA** ou
MASTERCARD.

[Clique Aqui](#)



Posters

Saúde Auditiva

P2677 - CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Apresentador : Pricila Sleifer

Autor(es) / Coautor(es) : Sleifer,P; Baz,E.D; Gomez,E; Teixeira,A.R.

Introdução: O conhecimento e a conscientização por parte de mães/gestantes sobre a triagem auditiva neonatal possibilita que um maior número de crianças possam ter acesso aos programas de triagem auditiva, contribuindo assim, para a realização do diagnóstico precoce da perda auditiva. **Objetivo:** verificar o conhecimento de gestantes sobre a triagem auditiva neonatal. **Métodos:** Foi aplicado um questionário composto por 15 perguntas de múltipla escolha a gestantes que realizavam consultas em um programa de pré-natal, na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. **Resultados:** participaram do estudo 413 gestantes, sendo que: a idade variou entre 15 e 44 anos, sendo a média de 27 anos; 53,4% possuíam ensino médio, 39,7% ensino fundamental e 6,8% possuíam ensino superior; 68,7% nunca ouviu falar em TAN; 97,3% não possuem conhecimento sobre como é realizado o teste; 79,5% não recebeu nenhum tipo de informação sobre o desenvolvimento da audição do bebê; 74,0% desconhecem o período ideal para a realização da TAN; 86,3% desconhecem os fatores de risco para a perda auditiva e 93,2% desconhecem os locais que realizam o teste, apesar de apresentarem desconhecimento sobre vários aspectos, 100,0% das gestantes demonstraram a intenção em realizar a TAN em seus bebês. **Conclusão:** As gestantes pesquisadas não apresentam conhecimento satisfatório sobre a TAN, entretanto, observou-se uma unanimidade entre as participantes com relação à intenção em realizar o teste em seus bebês. Foi reduzido o número de gestantes que referiu ter recebido informações sobre a TAN através de fonoaudiólogos, o que reforça a necessidade de maior divulgação do assunto e inserção do profissional fonoaudiólogo, não só em programas de TAN, mas também em programas de pré-natal, proporcionando e conscientizando as gestantes, a fim de que estas contribuam para a realização do diagnóstico precoce da perda auditiva.

Descritores: Triagem neonatal; conhecimento; gestantes

Dados de publicação

Página(s) : p.2677

URL (endereço digital) : http://www.audiologiabrasil.org.br/eiamaceio2011/anais_select.php?eia=&pg=poster&cid=2677

ISSN : 1983-179X